



O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

ANO B - COR VERDE

18º DOMINGO DO TEMPO COMUM



Os cantos desta celebração – com as respectivas indicações de autoria – podem ser acessados por meio dos códigos QR acima.



Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

Meu Deus, vem libertar-me, / não demores, Senhor, em socorrer! / Só tu és o meu arrimo, / libertador, vem depressa me valer!

1. A nação que ele governa é feliz com tal Senhor. / Lá do céu ele vê tudo, vê o homem e seu valor. / Fez o nosso coração forte e contemplador.

2. O que dá a vitória ao rei não é ter muitos soldados. / O valente não se livra por sua força ou seus cuidados. / Quem confia nos cavalos vai, no fim, ser derrotado.

3. Ó Senhor, protege sempre quem espera em teu amor, / pra livrar da triste morte e, na morte, dar vigor. / No Senhor é que esperamos, ele é escudo protetor.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

AS: Bendito seja Deus...

Verdadeiro pão descido do céu, Jesus sacia nossa fome de vida, tornando-nos mulheres e homens novos, em conformidade com a verdade que está nele. Ele nos convida a buscar sempre esse alimento que nos fortalece na caminhada. Neste início de mês vocacional, celebremos em comunhão com todos os ministros ordenados, especialmente com nossos padres.

3 ATO PENITENCIAL

PR: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios (*pausa*).

PR: Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós...

AS: Amém!

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados.**

2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS: Amém!**

5 COLETA

PR: Assisti, Senhor, os vossos fiéis e cumulai com vossa inesgotável bondade aqueles que vos imploram e se gloriam de vos ter como criador e guia, restaurando para eles a vossa criação e conservando-a renovada. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

Liturgia da Palavra



Deus nutre nosso viver por meio de sua Palavra, que nos ensina a abandonar paixões e mentalidades enganosas para nos revestirmos de verdadeira justiça e santidade.

6 LECTURA

Ex 16,2-4.12-15

Leitura do Livro do Êxodo. – Naqueles dias, ²a comunidade dos filhos de Israel pôs-se a murmurar contra Moisés e Aarão no deserto, dizendo: ³“Quem dera que tivéssemos morrido pela mão do Senhor no Egito, quando nos sentávamos junto às panelas de carne e comíamos pão com fartura! Por que nos trouxestes a este deserto para matar de fome a toda esta gente?” ⁴O Senhor disse a Moisés: “Eis que farei chover para vós o pão do céu. O povo sairá diariamente e só recolherá a porção de cada dia, a fim de que eu o ponha à prova, para ver se anda ou não na minha lei. ¹²Eu ouvi as murmurações dos filhos de

Israel. Dize-lhes, pois: 'Ao anoitecer, comereis carne e, pela manhã, vos fartareis de pão. Assim sabereis que eu sou o Senhor vosso Deus'.¹³ Com efeito, à tarde, veio um bando de codornizes e cobriu o acampamento; e, pela manhã, formou-se uma camada de orvalho ao redor do acampamento.¹⁴ Quando se evaporou o orvalho que caíra, apareceu na superfície do deserto uma coisa miúda, em forma de grãos, fina como a geada sobre a terra.¹⁵ Vendo aquilo, os filhos de Israel disseram entre si: "Que é isto?" Porque não sabiam o que era. Moisés respondeu-lhes: "Isto é o pão que o Senhor vos deu como alimento". – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

7 SALMO 77(78)

O Senhor deu a comer o pão do céu.

1. Tudo aquilo que ouvimos e aprendemos, / e transmitiram para nós os nossos pais, / não haveremos de ocultar a nossos filhos, † mas à nova geração nós contaremos: / as grandezas do Senhor e seu poder.

2. Ordenou, então, às nuvens lá dos céus, / e as comportas das alturas fez abrir; / fez chover-lhes o maná e alimentou-os, / e lhes deu para comer o pão do céu.

3. O homem se nutriu do pão dos anjos, / e mandou-lhes alimento em abundância. / Conduziu-os para a Terra Prometida, / para o monte que seu braço conquistou.

8 II LEITURA Ef 4,17.20-24

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios. – Irmãos, ¹⁷eis, pois, o que eu digo e atesto no Senhor: não continueis a viver como vivem os pagãos, cuja inteligência os leva para o nada. ²⁰Quanto a vós, não é assim que aprendestes de Cristo, ²¹se ao menos foi bem ele que ouvistes falar e se é ele que vos foi ensinado, em conformidade com a verdade que está em Jesus. ²²Renunciando à vossa existência passada, despojai-vos do homem velho, que se corrompe sob o efeito das paixões enganadoras, ²³e renovai o vosso espírito e a vossa mentalidade. ²⁴Revesti o homem novo, criado à imagem de Deus, em verdadeira justiça e santidade. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO João 6,24-35

Aleluia, aleluia, aleluia. O homem não vive somente de pão, / mas vive de toda palavra que sai / da boca de Deus, e não só de pão, / amém, aleluia, aleluia!

O Senhor esteja convosco etc.

Naquele tempo, ²⁴quando a multidão viu que Jesus não estava ali nem os seus discípulos, subiram às barcas e foram à procura de Jesus em Cafarnaum. ²⁵Quando o encontraram no outro lado do mar, perguntaram-lhe: "Rabi, quando chegaste aqui?" ²⁶Jesus respondeu: "Em verdade, em verdade eu vos digo, estais me procurando não porque vistes sinais, mas porque comestes pão e ficastes satisfeitos. ²⁷Esforçai-vos não pelo alimento que se perde, mas pelo alimento que permanece até a vida eterna e que o Filho do Homem vos dará. Pois este é quem o Pai marcou com seu selo".

²⁸Então perguntaram: "Que devemos fazer para realizar as obras de Deus?" ²⁹Jesus respondeu: "A obra de Deus é que acrediteis naquele que ele enviou". ³⁰Eles perguntaram: "Que sinal realizas para que possamos ver e crer em ti? Que obra fazes?" ³¹Nossos pais comeram o maná no deserto, como está na Escritura: 'Pão do céu deu-lhes a comer'. ³²Jesus respondeu: "Em verdade, em verdade vos digo, não foi Moisés quem vos deu o pão que veio do céu. É meu Pai que vos dá o verdadeiro pão do céu. ³³Pois o pão de Deus é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo". ³⁴Então pediram: "Senhor, dá-nos sempre desse pão". ³⁵Jesus lhes disse: "Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim não terá mais fome e quem crê em mim nunca mais terá sede". – Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria") 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna. AS: Amém!**

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, confiantes no Deus que provê nossas necessida-

des, apresentemos-lhe nossas preces, dizendo:

AS: Ouvi, Senhor, a nossa oração!

1. Vós, Senhor, nos destes em alimento o pão do céu; fortalecei a Igreja em caminho sinodal, para que seja sempre mais o lugar da esperança e da solidariedade para com o povo sofrido, nós vos rogamos.

2. Vós nos enviastes vosso Filho, pão da vida; iluminai e fortalecei os ministros ordenados, para que sejam exemplos de fraternidade e testemunhem Cristo e seu amor ao mundo, nós vos rogamos.

3. Vós sustentastes vosso povo no deserto; sensibilizai o coração dos governantes e das pessoas de boa vontade, para que promovam e apoiem ações de atendimento aos que anseiam por vida digna, nós vos rogamos.

4. Vós nos destes vosso Filho, "pão da vida"; ajudai-nos a colaborar para saciar a fome espiritual e material dos irmãos e irmãs necessitados, nós vos rogamos.

5. Vós marcastes com um selo vossos eleitos; iluminai nosso pároco **N.** e abençoai a todos os padres neste dia a eles dedicado, nós vos rogamos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Senhor, nosso Deus, na plenitude dos tempos, nos destes vosso Filho, que nos oferece o verdadeiro pão do céu. Acolhei as preces que esta comunidade vos apresentou. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Liturgia Eucarística



O pão prefigurado no deserto e prometido por Cristo se tornará aqui realidade: o pão é ele mesmo, dom que sacia nossos mais profundos anseios.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Quero um coração bem sereno, / que saiba amar os pequenos, / amar os pobres de Deus. / Quero coração novo, Senhor, / pulsando aqui, no meu peito, / a vida nova do amor.

Senhor, te dou o meu coração, / toma-o em tuas mãos / e o faz semelhante ao teu. / Senhor, converte o meu coração, / ensina-me a amar os irmãos, / servir os pobres de Deus.

2. Senhor, junto com o vinho e o pão, / transforma o meu coração / em oferenda perfeita. / Por ti renovado,

convertido, / quero estar comprometido / com a vida e a justiça em teu Reino.

3. Quero viver a Eucaristia, / teus passos seguir dia a dia, / doar minha vida com amor. / Desejo ser instrumento de paz / e, pra que eu seja capaz, / meu coração eu te dou.

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!**

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Nós vos pedimos, Senhor de bondade, santificai estes dons e, aceitando a oblação do sacrifício espiritual, fazei de nós mesmos uma eterna oferenda para vós. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: **Amém!**

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS III

Jesus, caminho para o Pai
(Missal, página 626)

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso. De fato, pelo vosso Verbo criastes o universo e tudo governais com equidade. Vós nos destes vosso Filho, feito carne, como mediador; ele nos dirigiu a vossa palavra e nos chamou a seguir os seus passos. Ele é o caminho que nos conduz até vós, a verdade que nos liberta, a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória do vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por isso, agora e sempre, unidos a todos os anjos, proclamamos a vossa glória, cantando (**dizendo**) com alegria:

AS: **Santo, Santo, Santo...**

PR: Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

AS: **Bendito o vosso Filho, presente entre nós!**

PR: Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito

Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e **✠** o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: **Enviai o vosso Espírito Santo!**

PR: Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

AS: **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!**

PR: Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

AS: **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

PR: Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

AS: **O Espírito nos una num só corpo!**

PR: Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, vivificai-nos no Espírito, tornai-nos semelhantes à imagem do vosso Filho e confirmai-nos no vínculo da comunhão com o nosso papa N., o nosso bispo N., os outros bispos, os presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

AS: **Confirmai na unidade a vossa Igreja!**

PR: Fazei que todos os fiéis da Igreja, discernindo os sinais dos tempos à luz

da fé, empenhem-se coerentemente no serviço do Evangelho. Tornai-nos atentos às necessidades de todas as pessoas para que, participando de suas dores e angústias, de suas alegrias e esperanças, fielmente lhes anunciemos a salvação e, com eles, sigamos no caminho do vosso Reino.

AS: **Ajudai-nos a criar um mundo novo!**

PR: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

AS: **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

PR: Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os apóstolos e mártires, (*santo/a do dia ou padroeiro/a*) e todos os santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: **Amém!**

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: **Vosso é o Reino, o poder...**

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

AS: **Amém!**

PR: A paz do Senhor...

AS: **O amor de Cristo nos uniu!**

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: **Cordeiro de Deus...**

PR: Eu sou o pão vivo, que desceu do céu: se alguém come deste pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro...

AS: **Senhor, eu não sou digno/a...**

16 CANTO DE COMUNHÃO

Eu sou o pão da vida. / Aquele que vem a mim / nunca mais há de ter fome; / quem crê em mim / nunca jamais há de ter sede.

1. Deus ordenou, então, as nuvens lá dos céus, / e as comportas das alturas fez abrir; / fez chover-lhes o maná e alimentou-os, / e lhes deu para comer o pão do céu.

2. O homem se nutriu do pão dos anjos, / e mandou-lhes alimento em abundância; / fez soprar o vento leste pelos céus / e fez vir, por seu poder, o vento sul.

3. Eles comeram e beberam à vontade; / o Senhor satisfizera os seus desejos. / Com tudo isso, eles pecaram novamente, / não deram fé às maravilhas do Senhor.

4. Mas o Senhor, sempre benigno e compassivo, / quantas vezes dominou a sua ira! / Recordava-se que eles eram carne, / sopra que passa e jamais torna a voltar.

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Acompanhai, Senhor, com vossa constante proteção aqueles que restaurais com os dons do céu e, como não cessais de protegê-los, concedei que se tornem dignos da eterna redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

18 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

AS: Graças a Deus!

19 LOUVOR FINAL (à escolha)

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: Jr 28,1-17; Sl 118; Mt 14,13-21 – **3ª f. (Transfiguração do Senhor):** Dn 7,9-10.13-14; Sl 96; Mc 9,2-10 – **4ª f.:** Jr 31,1-7; Cânt.: Jr 31,10-13; Mt 15,21-28 – **5ª f.:** Jr 31,31-34; Sl 50; Mt 16,13-23 – **6ª f.:** Na 2,1.3; 3,1-3.6-7; Cânt.: Dn 32,35-36.39.41; Mt 16,24-28 – **Sábado (S. Lourenço):** 2Cor 9,6-10; Sl 111; Jo 12,24-26 – **Domingo:** 1Rs 19,4-8; Sl 33; Ef 4,30-5,2; Jo 6,41-51.

O PÃO DO CÉU

No interior havia um homem que vendia pão. Era conhecido como o “Zé do Pão”. Sua voz ecoava todas as manhãs, quando o sol ainda nem tinha despontado e os passarinhos faziam a festa pelo novo dia: “Olha o pão!”

Zé, além do ofício de vender pão, era como um relógio. As conversas das pessoas, referindo-se a algum ocorrido, diziam: “Foi na hora em que o Zé do Pão passou”; “Foi antes de o Zé do Pão passar”; “Foi depois do Zé do Pão”.

Logo abaixo do balaio de pão, na garupa da velha bicicleta do Zé, lia-se: “Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus” (Mt 4,4). Veja-se que o Zé dependia totalmente da venda do pão para o sustento da família, que não era pequena. E, embora ele tivesse o pão como única forma de sobrevivência, a frase que o acompanhava indicava haver algo além do pão em si.

O Evangelho de hoje sucede ao trecho da multiplicação dos pães e dos peixes (Jo 6,1-15). Jesus se compadece das multidões famintas e as sacia. No entanto, observa que elas o procuram apenas

pelo alimento do estômago. Não percebem haver nele um alimento que transcende o meramente material.

Há um sentido na vida que ultrapassa a satisfação do estômago. Infelizmente, grande parte da humanidade vive com fome e até morre de inanição. Isso clama aos céus e é fruto da ganância de muitos. Jesus mostra que é possível à comunidade resolver o problema da fome. Ele deu o exemplo, para mostrar aos que têm o poder de administrar os bens da terra que é preciso fazê-lo com urgência e responsabilidade.

A comida é necessária para atender a uma necessidade fisiológica básica. Saciada essa necessidade, há outro alimento a que a alma humana aspira: “Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim nunca mais terá fome, e o que crê em mim nunca mais terá sede” (Jo 6,35). Jesus é o pão que se faz dom e se parte no altar para nos alimentar.

A exemplo do “Zé do Pão”, miremos a realidade com o olhar de fé e esperança, superando nossos egoísmos. Celebrar a Eucaristia é saciar toda fome e viver o céu desde agora.

Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp

CATEQUESE E LITURGIA

14. DIMENSÃO ESPIRITUAL ENCARNADA

O Concílio Ecumênico Vaticano II (1962-1965) insistiu na afirmação do lugar especial da Palavra de Deus nas celebrações, particularmente na celebração da Eucaristia. A Palavra de Deus é apresentada como alimento. Ouvindo-a, nutrimo-nos dessa Palavra. Sem ela, que sentido pode ter o alimento? Já ao recebermos o Corpo e o Sangue de Cristo, nós nos empenhamos em “fazer memória dele” por meio de nosso comportamento cotidiano e de nossa adesão ao compromisso de discípulos e discípulas missionários.

Portanto, as duas realidades, isto é, a Eucaristia e a Palavra, estão interligadas de maneira tão estreita, que formam um só ato de culto, uma só celebração. De sua parte, o catequista, na visão do Vaticano II, é um facilitador da ação do Espírito na vida de cada catequizando em seu processo de conversão ao Senhor Jesus.

O Concílio revolucionou a vivência espiritual e a participação do fiel cristão na vida catequética e litúrgica. Se até então a vida litúrgico-espiritual se caracterizava como “fuga do mundo” e refúgio indivi-

dualizado em Deus, a teologia do povo de Deus e da nova postura da Igreja diante do mundo encaminha o cristão para uma espiritualidade laical, comunitária, inserida num contexto histórico determinado. “É dever da Igreja investigar os sinais dos tempos e interpretá-los à luz do Evangelho; para que assim possa responder, de modo adaptado em cada geração, às eternas perguntas dos homens acerca do sentido da vida presente e da futura” (GS 4).

Com base nas luzes do Espírito lançadas pelo Vaticano II – particularmente com a constituição *Sacrosanctum Concilium*, sobre a liturgia, com função catequética –, de uma espiritualidade intimista passou-se a incentivar mais a espiritualidade encarnada dos cristãos.

Trata-se de uma espiritualidade que vai se tornando uma mística, ou seja, uma força interior que motiva para o testemunho, para o seguimento de Jesus Cristo e para a ação concreta do cristão na transformação da sociedade e do mundo.

Pe. Humberto Robson de Carvalho



PAULUS

PAULUS 2024 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Philippe S. R. Santos. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Stefano Pachi, Lucio Americo e Claudio Pastro.

ASSINATURAS:

11 3789-4000 / 08000-164011
WhatsApp: 11 99974-1840
assinaturas@paulus.com.br



Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

